

ESPORTES

NBA Final entre Thunder e Pacers é duelo de equipes que abriram mão de craques para verem o florescer de jovens talentos

A coroação de quem confiou

ARTHUR RIBEIRO*

O lema “confie no processo” virou slogan do Philadelphia 76ers no período de vacas magras da equipe, mas também pode ser aplicado a outros times da NBA. Se o fã de basquete voltar a 2019, lembrará de quando o Oklahoma City Thunder trocou a estrela Paul George pelo jovem Shai Gilgeous-Alexander e escolhas futuras de draft. Três anos depois, o Indiana Pacers repetiu a estratégia ao abrir mão de Domantas Sabonis, principal nome do elenco na época, para ter o então segundánista Tyrese Haliburton. Ambas as franquias deram um passo atrás, apostaram no futuro e depois deram pulos para frente. Hoje, OKC e Indy medem forças pelo jogo 1 das finais, às 21h30, valendo o título de campeão para quem se sobressair na série melhor de sete partidas.

O confronto decisivo será marcado pelo fim de um jejum de 46 anos ou por um vencedor inédito. O Thunder ficou com o troféu em 1979, sob o batismo de Seattle SuperSonics, e não chega à final desde 2012, quando o trio formado por Kevin Durant, Russell Westbrook e James Harden foi superado pelo Miami Heat de LeBron James, Dwyane Wade e companhia. O Pacers brigou pelo título em 2000 contra o Lakers de Shaquille O’Neal e Kobe Bryant, mas foi derrotado na outra ocasião em que esteve no palco principal.

A final coroa franquias que confiaram no processo e que agora colhem os frutos da nova geração. Em 2021/22, ambas equipes terminaram entre as cinco piores campanhas da NBA, mas tiveram perseverança no trabalho em torno do núcleo jovem e podem ostentar o posto de protagonismo.

No OKC, Shai chegou no segundo ano de carreira e se consolidou como uma das principais estrelas da liga. O armador canadense de 26 anos foi o cestinha da temporada, com 32,7 pontos por jogo, desempenho que lhe rendeu o prêmio de jogador mais valioso (MVP). Os fiéis escudeiros vieram via draft, casos do ala Jalen Williams e do pivô Chet Holmgren, outras referências do plano. Nomes importantes como Cason Wallace e Aaron Wiggins também foram selecionados, enquanto Lu Dort e Isaiah Joe chegaram após ficarem sem time, Alex Caruso veio por troca e o único gasto maior foi Isaiah Hartenstein, que



THUNDER
OKC

INDIANA
P

PROGRAME-SE

Hoje - 21h30
Thunder x Pacers

Domingo - 21h
Thunder x Pacers

Quarta-feira - 21h30
Pacers x Thunder

13 de junho - 21h30
Pacers x Thunder

SE NECESSÁRIO
16 de junho - Jogo 5 - 21h30
Thunder x Pacers

19 de junho - Jogo 6 - 21h30
Pacers x Thunder

22 de junho - Jogo 7 - 21h
Thunder x Pacers

Transmissão: Band, ESPN2 e Disney+



Hartenstein
Chet Holmgren
Jalen Williams
Lu Dort
Shai



Myles Turner
Siakam
Aaron Nesmith
Nesmith
Haliburton

custou quase US\$ 90 milhões de dólares (cerca de R\$ 508 milhões).

Comandados pelo técnico Mark Daigneault, de 40 anos, o Thunder detém o recorde da temporada: 68 vitórias em 82 jogos e o primeiro lugar na Conferência Oeste. No mata-mata, o time varreu o Memphis Grizzlies, superou o Denver Nuggets em sete jogos e despachou o Minnesota Timberwolves.

Indiana apostou as fichas em Haliburton e o armador de 25 anos virou referência na posição. Na atual temporada, as médias de 18,6 pontos e 9,2 assistências podem parecer modestas próximas aos números estratosféricos de outras estrelas, mas foram suficientes para levar os Pacers a 50 vitórias e o quarto lugar no Leste.

Antes dos playoffs, uma pesquisa anônima com atletas eleger Haliburton como o jogador mais superestimado da liga. A resposta veio no mata-mata. Médias semelhantes, mas um poder de decisão impressionante. O camisa 0 liderou viradas improváveis com cestas decisivas nas classificações contra Milwaukee Bucks, Cleveland Cavaliers e New York Knicks.

O elenco também é profundo, mas construído em torno de Haliburton. Veterano com uma década de Pacers, o pivô Myles Turner virou parceiro de confiança do armador. Andrew Nembhard e Benedict Mathurin chegaram pelo draft; Aaron Nesmith e Obi Toppin por troca. A peça final foi a vinda de Pascal Siakam, em negociação com o Toronto Raptors, e garantiu a chegada de outro protagonista ao elenco. Para fechar, quem dá as cartas é o veterano técnico Rick Carlisle, 65 anos.

Apesar da semelhança em confiarem em jovens talentos, o favoritismo pesa a favor de um lado. Dominante durante a temporada, o Thunder sobrou e bateu o Pacers com tranquilidade na fase regular, mesmo sem Holmgren. Com muito poderio ofensivo e uma defesa que seguiu quem veio pela frente, OKC aparenta ter todos os elementos precisos para sair da fila. No entanto, para uma equipe que passou como azarão em todas as séries dos playoffs, Indiana conquistou o respeito.

“O time do Thunder é muito bom, difícil de jogar contra. São muitas peças de qualidade e que podem desequilibrar qualquer jogo. Acredito que eles sejam melhores que o Pacers e são os grandes cotados para serem campeões”, analisou ao **Correio** o único brasileiro na NBA, o ala Gui Santos, do Golden State Warriors.

VÔLEI

Brasil estreia bem antes de encarar os EUA

MEL KAROLINE*

Na partida de estreia pela primeira etapa da Liga das Nações, a Seleção Brasileira derrotou a República Tcheca por 3 sets a 0, ontem, no Ginásio Maracanzinho, no Rio de Janeiro. As parciais do confronto foram de 25/21, 25/20 e 25/17.

O jogo no Rio também marcou o início da reformulação do elenco no ciclo rumo aos Jogos Olímpicos de Los Angeles-2028. O técnico Zé Roberto Guimarães promoveu a entrada de novas

peças no cenário internacional.

O dono da prancheta verde-amarela orquestrou a Seleção no início de partida com apenas duas titulares da campanha de bronze na Olimpíada de Paris: a levantadora Macris e a ponteira Ana Cristina.

A partida também marcou o retorno da brasileira Julia Kudiss com a Seleção e o Maracanzinho. A central de 22 anos foi titular no palco em que sofreu grave lesão na reta final de preparação para os Jogos Olímpicos na França.

A central Lorena e a ponteira Aline Segato entraram na reta final do confronto e contribuíram para o triunfo brasileiro. Destaque da noite, a carioca Ana Cristina foi a maior pontuadora do jogo, com 16 bolas no chão para o Brasil. Tainara e Julia Bergmann também alcançaram os dois dígitos, com 13 e 10 intervenções.

O início de caminhada na Liga das Nações propõe um desafio a Zé Roberto: encontrar uma líbero titular. Medalhista em Paris-2024, Nyeme e Nati-

nha pediram dispensa. Ontem, Laís começou jogando. Ela tem a concorrência de Marcelle e Kika.

O próximo desafio da Seleção Brasileira na Liga das Nações será contra os Estados Unidos, hoje, às 21h. O duelo é reedição da semifinal dos Jogos de Paris-2024. Naquela partida, as brasileiras foram derrotadas. As americanas estrearam ontem na VNL, com tropeço diante da Itália, por 3 a 0.

*Estagiários sob a supervisão de Victor Parrini

Maurício Val/FV Imagem/CBV



Seleção inicia com otimismo o longo ciclo rumo a Los Angeles-2028

TÊNIS I Entram em cartaz, hoje, as semifinais femininas de Roland Garros. O dia começa com o duelo entre a líder do ranking, a bielorrussa Aryna Sabalenka, contra a polonesa número dois, Iga Swiatek, às 10h. A vencedora enfrentará na decisão a francesa Lois Boisson ou a americana Coco Gauff, que se enfrentam em seguida. ESPN e Disney+ transmitem.	TÊNIS II A disputa masculina no saibro francês também definiu os últimos quatro candidatos ao título. Número um do mundo, o italiano Jannik Sinner enfrentará, amanhã, ninguém menos do que o recordista de títulos de Grand Slams, o sérvio Novak Djokovic. Na outra chave, o espanhol Carlos Alcaraz encara outro italiano, Lorenzo Musetti.	BOXE A nova Federação Internacional de Boxe (World Boxing) se desculpou com a Federação Argelina por ter citado a campeã olímpica Imane Khelif em anúncio sobre a realização de testes de gênero para as boxeadoras. O presidente Boris Van der Vorst considera que não foi correto citar o nome de uma atleta no comunicado.	CORINTHIANS Após a invasão das torcidas organizadas ao Parque São Jorge, a diretoria do Corinthians conversou com uniformizados. O atual presidente, Osmar Stabile, destacou paz no diálogo e fez promessas, como impedir a entrada de empresários no CT das categorias de base. O objetivo é resguardar a cúpula e os jogadores de excessos de acordos.	NEYMAR O Santos iniciou conversas para renovar com Neymar. O acordo vigente com o Peixe termina em 30 de junho. O presidente Marcelo Teixeira tem conversas diárias com o pai de Neymar, com quem tem boa relação. Nos últimos dias, Mário Bittencourt, chefe do Fluminense, revelou ter tentado contratar o camisa 10 para o Mundial de Clubes.	LUCAS PAQUETÁ Lucas Paquetá terá uma árdua missão pelos próximos dois meses: ser paciente na espera, pois o julgamento que apura suposto envolvimento dele em manipulação esportiva foi encerrado na Inglaterra. O veredito, porém, só se tornará público entre 30 e 60 dias — prazo este que gerou incômodo na diretoria do clubes inglês.
--	--	---	--	--	---